

## CONTRIBUIÇÕES DO GT CAPOEIRA E POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Este documento apresenta os resultados dos debates desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho **Capoeira e Políticas de Desenvolvimento Sustentável**, do 1º Encontro Regional do Programa Nacional de Salvaguarda e Incentivo à Capoeira - Pró-Capoeira, realizado durante os dias 08, 09 e 10 de setembro de 2010, em Recife (PE). Os grupos de trabalho foram organizados a partir de eixos temáticos, com o objetivo de fomentar debates, reflexões e formulação de um diagnóstico das demandas do campo e de possíveis propostas de ação para a implementação do Pró-Capoeira, considerando a amplitude das interfaces da capoeira com a sociedade. O GT Capoeira e Políticas de Desenvolvimento Sustentável contou com a participação de aproximadamente quinze capoeiristas da região Nordeste, em sua maioria provindos de Pernambuco, com a presença de representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN e de consultor contratado pelo Grupo de Trabalho Pró-Capoeira- GTPC para contribuir com a dinâmica dos encontros. As proposições sistematizadas neste documento são resultado dos debates realizados pelos participantes do GT e consensualmente acordadas. Inicialmente foram identificadas três dimensões centrais para direcionamento das discussões: sustentabilidade econômica, ambiental e sócio-cultural. Entretanto, devido aos questionamentos e propostas recorrentes dos capoeiras sobre a questão da gestão das políticas, o grupo concluiu que esta é uma dimensão essencial para a garantia de avanços concretos no enfrentamento das situações-problema que foram identificadas ao longo dos debates.

ÁREAS TEMÁTICAS	SITUAÇÕES-PROBLEMA	SOLUÇÕES SUGERIDAS
<b>Sustentabilidade e gestão da política</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dificuldade dos próprios capoeiras de administração e controle das políticas públicas voltadas ao segmento</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criar Câmara da capoeira dentro dos Conselhos Nacionais, Estaduais e Municipais de Cultura. (Curto prazo)</li><li>• Criação de Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional da Capoeira, no sentido de dar autonomia aos capoeiras com relação à gestão das políticas públicas e dos recursos relacionados à capoeira. (Médio Prazo)</li><li>• Incentivar com parcerias locais a criação de Fóruns e Conferências da Capoeira, com representantes do setor público, das universidades e dos capoeiristas, com poderes deliberativos (curto prazo).</li><li>• Incluir os mestres da capoeira dentro do Programa financeiro voltado à cultura popular, como patrimônio da cultura viva</li></ul>

## Sustentabilidade Ecológica

- Risco de extinção e proibição de uso de recursos naturais utilizados para a produção dos instrumentos da capoeira.

(MINC).

- Implementar em todos os estados legislação voltada ao reconhecimento, valorização e repasse de benefícios vitalícios aos mestres de capoeira enquanto patrimônios vivos, segundo critérios a serem definidos pelo Conselho de capoeira.
- Apoio e incentivo financeiro do governo federal (IPHAN/MINC) às secretarias que incluem a capoeira em suas pautas, com anuência dos Conselhos.
- Divulgação dos resultados deste Encontro junto aos governos municipais e estaduais da região NE

### **Pesquisa:**

- Mapeamento e pesquisa das práticas já desenvolvidas nas diferentes regiões do Brasil em relação a o manejo (plantio, replantio e coleta) da biriba e outros recursos relacionados à prática da capoeira – cabaça, vime do caxixi, ramí, sementes – merú ou olho-de-pombo, envolvendo EMBRAPA, IPHAN, IBAMA, universidades.

### **Replantio:**

- Políticas de incentivo ao replantio da biriba, do ipê (pau d'arco) e da cabaça
- Encaminhamento formal do IPHAN para EMBRAPA, IBAMA, universidades e prefeituras, visando a determinação de espaços/locais adequados e auxílio técnico para o manejo desses insumos voltados à capoeira (plantio, replantio, coleta).
- Parcerias com cooperativas de agricultura familiar voltadas ao plantio.

### **Extratativismo sustentável:**

- IBAMA criar regulamentação de acesso dos capoeiras às áreas de

## **Economia da Cultura**

- Dificuldades dos capoeiras em prover sua sustentabilidade econômica através do uso do saber popular e do exercício da sua prática.

## **Social e Cultural**

- Dificuldades relativas à prestação de contas em projetos e convênios que contemplam a produção artesanal ligada à capoeira (Grupos normalmente organizados em associações e não em Oscips).
- Reconhecimento da cultura da capoeira como patrimônio nacional multidimensional e não só como ferramenta de inclusão social

proteção de manejo para o extrativismo sustentável desses insumos, que sirva de referência para estados e municípios.

- Dar autonomia ao Conselho local de Capoeira, ou à Câmara da Capoeira nos Conselhos municipais e/ou estaduais de cultura, para identificação dos capoeiras autorizados a acessar estas áreas com apoio e acompanhamento técnico do IBAMA.
- Mapeamento e incentivo à contratação de grupos de capoeiras nos circuitos e festivais culturais e turísticos já existentes, com anuência do Conselho ou Câmara da Capoeira nos conselhos municipais e estaduais de cultura.
- Criação e fortalecimento de vínculos com as secretarias de turismo e cultura locais com o segmento da capoeira.
- Incentivar a criação de espaços destinados à prática e divulgação da capoeira em pontos turísticos e espaços públicos e privados (aeroportos, shoppings, praças, praia, etc.).
- Parceria com empresas para incentivo às práticas da capoeira, com anuência do Conselho local. (responsabilidade social com contrapartida do grupo de capoeira).
- Promover estudos e parcerias locais para potencializar economicamente o ofício de artesão do capoeira.
- Flexibilização (Facilitação) das prestações de conta ligadas à produção artesanal nos projetos e editais voltados à capoeira.
- Mapeamento, inserção e ampliação da capoeira nas redes de cultura.
- Incentivar política de editais de forma descentralizada voltada especificamente para a capoeira.
- Criação de Centros de Referência locais da Capoeira. (Casa do

Capoeira)

- Garantir e fortalecer as parcerias com as instituições de Assistência Social e Educação para incentivar as ações voltadas à Capoeira.
- Reconhecer e registrar como importantes para a preservação da cultura brasileira, espaços tradicionalmente criados ou utilizados pelos capoeiras.